**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O MANEJO DE TEXTOS E DISCUSSÕES NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ISTS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Danielle Cristina Oliveira Santos

Acadêmica de Letras português – Universidade Estadual de Montes Claros / UNIMONTES

danicrisolievira1110@gmail.com

Eduardo Rodarte Martins

Acadêmico de Medicina - Instituto de Ciências da Saúde (ICS) do Centro Universitário / FUNORTE

rodarteedu@gmail.com

1. 
2. **Eixo: 03 . Educação e Diversidade**

**Palavras-chave: Educação em saúde; Letramento em saúde; Língua Portuguesa.**

**Introdução**

O presente trabalho, fruto de uma pesquisa interdisciplinar independente que abrange áreas dos cursos de Letras Português - Unimontes e Medicina - Instituto de Ciências da Saúde (ICS) do Centro Universitário FUNORTE. Seguindo a temática do uso de textos e propostas de rodas de conversa sobre as ISTs – Infecções Sexualmente Transmissíveis, em um recorte específico de trabalho com a doença sífilis.

**Justificativa e problema da pesquisa**

Esta pesquisa ancora-se no entendimento do diálogo escolar com o letramento em saúde como ferramenta de ensino em saúde e preservação da saúde pública por meio da consciência crítica de alunos do ensino médio e EJA. Essa pesquisa demonstra sua relevância diante do boletim da sífilis (Brasil, 2024) divulgado pelo ministério da saúde sobre o aumento de casos de sífilis no Brasil entre o período de 2013 e 2023. A pesquisa guia-se pelos resultados nas idades de 13-19 anos e 20 – 29 anos, idades que enfrentaram ascensão em número de casos de infeção.

**Objetivos da pesquisa**

O trabalho tem como objetivo geral analisar o ensino interdisciplinar de Língua Portuguesa enquanto ferramenta de letramento em saúde sobre ISTs. De modo teórico, o trabalho objetifica contextualizar a IST Sífilis e seu impacto na saúde pública e qualidade de vida em indivíduos em idade escolar. De modo específico prático, o projeto visa promover propostas que descrevem atividades pedagógicas para o manejo do assunto em sala de aulas. Por fim, como objetivo específico metodológico, descrever as possíveis melhorias do uso da temática em sala de aula, propondo uma literatura básica disponibilizada para docentes interessados na proposta.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A pesquisa se orienta pelos documentos emitidos pelo Governo federal e Ministério da Saúde (por meio dos boletins epidemiológicos) e as contribuições de Emilé Forquin que trabalha a noções importantes, como estudo de contextos sociais, econômicos, psicológicas para o entendimento de um determinado conteúdo em sala de aula. Desse modo, a pesquisa também apresenta um caráter etnográfico, no que tange as relações sociais e culturais de um recorte específicos de alunos nos anos finais do ensino médio e EJA da educação pública brasileira.

**Procedimentos metodológicos**

O estudo pretende propor, por meio da indicação de textos, crônicas, livros e materiais intermidiáticos (como filmes, músicas, redes sociais e etc.) atividades didáticas para compor o centro das discussões sobre a Sífilis, sua definição, contaminação e contágio, riscos à saúde, métodos preventivos, sintomas e tratamento, o contato com o parceiro sexual e o eminente risco para estudantes gestantes.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, ainda não é possível apresentar resultados completos. Parcialmente, a pesquisa já reúne literatura e esboços das propostas previstas para serem apresentadas como produto final da pesquisa.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

O objeto da pesquisa está alinhado ao eixo “Educação e diversidade”, visto que abrange um assunto que ainda enfrenta estigmas na discussão em sala de aula. A proposta ainda prevê, por meio de atividades que envolvem a leitura e uso de ferramentas semióticas, a discussão e o uso de texto em sala de aula, em uma junção do ensino básico tradicional, melhoria da leitura, escrita e discussão oral, além do despertar da opinião e conhecimento críticos, itens fundamentais para a vivência em sociedade e dever indissociável de órgãos públicos de educação e saúde.

**Considerações finais**

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, a pesquisa não possui um resultado definitivo. No entanto, por meio da bibliografia estudada, já se observa a importância do tema e de ações com a mesma intenção na educação básica.

**Referências**

Brasil, Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico - Sífilis (2024)**

FORQUIN, J. C. **(Ed.). Sociologia da Educação: dez anos de pes- quisas.** Petrópolis: Vozes, 1995. p.19-78.

Laurentino, Arnaldo Cezar NogueiraEt Al**. Atenção à saúde dos parceiros sexuais de adolescentes com sífilis gestacional e seus filhos: uma revisão integrativa.**